

RANKING PARANAENSE DE CRIADORES DE OVINOS 2013

CAPÍTULO I DOS OBJETIVOS

Art 1º - O Ranking paranaense de criadores de ovinos tem como objetivo:

I – promover as raças registradas pela ARCO, bem como os Criadores e Expositores de Ovinos do Paraná e de outros estados da federação;

II – buscar, através do comparativo de seus melhores exemplares, nos julgamentos das exposições credenciadas, delimitar parâmetros de desenvolvimento das raças;

III – proporcionar o intercâmbio de experiências e informações técnicas, entre criadores de ovinos;

IV – dar conhecimento público da evolução das raças, permitindo o ingresso de novos investidores.

V – premiar, nas várias raças, o macho e a fêmea, com melhor desempenho no ano, a partir das avaliações relacionadas neste regulamento.

VI – premiar o criatório de determinada raça, com melhor desempenho no ano, a partir das avaliações relacionadas neste regulamento.

VII – premiar a cabanha de determinada raça, com melhor desempenho no ano, a partir das avaliações relacionadas neste regulamento.

Art. 2º - Fica determinado o período de 01 de setembro de 2012 a 31 de dezembro de 2013, como calendário anual de exposições para efeito de apuração.

CAPÍTULO II DO CREDENCIAMENTO

Art. 3º - Fica instituída uma taxa de R\$ 3,00 (três reais) por animal em julgamento. Estão **isentos** da referida taxa, os sócios da Ovinopar que estiveram em dia com a anuidade da associação.

As exposições que farão parte do ranking paranaense 2013 deverão fornecer à comissão organizadora do mesmo, dentro de um prazo máximo de 30 (trinta) dias após a realização da exposição os seguintes dados:

- a data da realização do evento;
- a data do julgamento;
- os juízes que julgaram cada raça;
- o número de animais julgados por raça;
- Súmula dos juízes;
- nome dos criadores e expositores;
- a relação dos animais classificados, em todas as categorias, bem como nome do criador e expositor relacionado a cada animal.

§ 1º - O não envio à comissão do ranking dos relatórios acima relacionados no prazo estipulado, bem como a falta de pagamento da taxa de inscrição prevista neste

capítulo implicará na não homologação da exposição não sendo, portanto, consideradas as pontuações nela obtidas para o Ranking.

§ 2º - A contratação do jurado é de inteira responsabilidade dos organizadores da exposição, sendo facultado a estes a decisão de contratar apenas um jurado para classificar os animais, podendo este ser de qualquer local do país ou do exterior. As feiras que optarem por ter mais de um jurado na pista, deverão escolher um do Paraná e o outro pode ser de qualquer local do país ou do exterior.

O julgamento de admissão deverá obrigatoriamente ser realizado por técnico credenciado da ARCO, podendo este participar do julgamento de classificação.

A escolha dos melhores animais nas devidas categorias, campeonatos, grandes campeonatos e das progênes de pai e de mãe, poderão ser feitas em **conjunto**, no caso de haver mais de 1 (um) jurado.

§ 3º - Fica **vetada** a participação no julgamento **admissão** e de **classificação** de jurados que sejam responsáveis técnicos (**ART**), em propriedades naquela determinada raça.

§ 4º - Os organizadores da exposição **não** poderão limitar ou impedir a participação de criadores e expositores que queiram participar do ranking, fixando um nº. mínimo de animais, de criadores e ou expositores para o julgamento.

No entanto é permitido limitar por criador e ou expositor, o nº. de animais em relação ao nº. máximo das categorias das raças a serem julgadas, e determinadas por este regulamento.

CAPÍTULO III DAS INSCRIÇÕES

Art 4º - Fica estabelecido, que **todas** as inscrições para julgamento das feiras participantes do RANKING PARANAENSE, deverão ser realizadas pelo e-mail rankingparanaense@gmail.com, impreterivelmente, até 7 (sete) dias antes do primeiro dia de entrada dos animais nas mesmas.

Os animais que não tiverem suas inscrições enviadas para este e-mail no prazo determinado, **não** participarão nem mesmo do julgamento de admissão e caso este fato seja omitido por alguma feira, estes animais **não** terão seus pontos computados no ranking.

Após a inscrição dos animais, a feira receberá um relatório sobre os animais inscritos e quais documentos deverão ser exigidos para que os mesmos possam participar do julgamento, assim como a taxa que deverá ser cobrada dos participantes que não estiverem em dia ou não forem associados da OVINOPAR.

CAPÍTULO IV DAS PONTUAÇÕES E BONIFICAÇÕES

Art. 5º - As pontuações para efeito da classificação para melhor criador e melhor expositor do ranking paranaense de 2013, seguirão as determinadas neste regulamento, sendo pontuados em julgamento diferentes os animais grau de sangue PO e PCOC em todas as raças.

As pontuações do ranking seguirão o regulamento padrão para exposições de ovinos da ARCO - ANEXO 1

§ Único - De acordo com o número de animais inscritos no julgamento pelo criador e/ou expositor, as pontuações alcançadas serão multiplicadas pelos seguintes índices:

N.º de animais por expositor	Índices
Até 05 animais	1,25
7 animais	1,20
9 animais	1,15
11 animais	1,10
13 animais	1,05
15 animais	1,00
18 animais	0,95
20 animais ou mais	0,90

Art. 6º - Caso haja morte de um animal no ano do ranking em questão, suas pontuações serão mantidas e não passarão para outro animal que venha a entrar em seu lugar.

CAPÍTULO V DOS PESOS E CATEGORIAS DOS ANIMAIS EM JULGAMENTO

Art. 7º - Quanto ao peso dos animais serão seguidos os pesos mínimos e máximos fornecidos pelas associações de raça, conforme segue:

RAÇAS	PESOS MÍNIMOS							
	MACHOS				FÊMEAS			
Raças	Borrego menor	Borrego maior	Ovino jovem	Ovino adulto	Borrega menor	Borrega maior	Ovino jovem	Ovino adulto
Merino australiano	70	70	95	95	50	50	55	55
Ideal	70	70	90	90	50	50	60	60
Corriedale	75	75	100	100	60	60	70	70
Romney marsh	70	70	120	120	50	50	75	75
Hampshire down	80	80	100	100	65	65	70	70
Texel	70	80	100	100	50	60	75	75
Ile de france	70	80	100	120	60	70	80	85
Suffolk	70	80	130	130	60	70	90	90
Poll dorset	70	80	110	110	50	60	70	70
Karakul, Lacaune, Santa inês, crioula, dorper e white dorper	PESO LIVRE							

Os ovinos que não atingirem estes pesos no julgamento de admissão serão cortados para o julgamento de classificação

Das categorias:

Serão seguidas as categorias, campeonatos e conjuntos de progênie do regulamento padrão para exposições de ovinos da ARCO - ANEXO 1

§ Únicoº - Para as seguintes raças:

ILE DE FRANCE, SUFFOLK E HAMPSHIRE DOW o comprimento máximo da lã permitido é de **2 cm**.

Para as raças **TEXEL, DORPER, WHITE DORPER** o comprimento máximo é de **1 cm**.

Os animais que estiverem com a lã além do comprimento permitido neste regulamento, deverão ser tosquiados antes do julgamento de classificação, sob pena de não participarem deste.

CAPÍTULO VI DA ADMISSÃO E PESAGEM

Art. 8º Para o julgamento de admissão será obrigatório as seguintes mensurações corporais para todas as raças:

CT: Circunferência Torácica

CC: Comprimento corporal

AC: Altura de cernelha

CE: Circunferência escrotal, esta é eliminatória para animais que acima dos 8 meses (oito) não alcançarem a circunferência mínima de 28 cm , não podendo participar do julgamento de classificação.

Art. 9º - Não será admitido nenhum animal no julgamento, sem que esteja devidamente inscrito e que não tenha um responsável direto perante, à Comissão Organizadora. Os animais apresentados em julgamento por um expositor, que tenham sido adquiridos de outro criador, deverão **obrigatoriamente estar em nome do expositor**, ou este deverá apresentar na admissão a autorização de transferência do animal, devidamente preenchida e assinada pelo criador.

Art. 10º - Todos os animais deverão ser submetidos ao julgamento de admissão. Nas exposições oficiais do Ranking Paranaense de 2013, terá obrigatoriamente um jurado de admissão, preferencialmente, uma comissão de admissão, convidada pelos organizadores da feira, composta por inspetores da ARCO (jurado de admissão) e profissionais da área de ciências agrárias, que terão a competência elencada no art. 12 da portaria 108 de 17 de março de 1993, do Ministério da Agricultura e de seu anexo de normas técnicas para funcionamento das exposições e feiras agropecuárias entre outras, sendo **vetada** a participação de **profissionais que tiverem ART (anotação de responsabilidade técnica) de qualquer cabanha**.

§ único – Encontrando problemas sanitários é de responsabilidade da comissão de admissão comunicar aos órgãos de defesa sanitária.

Art. 11º - Da eficiência reprodutiva,

a) Para Machos – Para machos de todas as raças, com 6 (seis) meses ou mais de idade, deve ser apresentado resultado negativo à prova em gel-de-ágar, realizada até 60 dias antes do início do evento; na impossibilidade do teste laboratorial, deve ser realizado exame clínico, até 30 (trinta) dias antes do início do evento, comprovado mediante atestado emitido por médico veterinário a **ausência de epididimite**.

É **obrigatório** às entidades organizadoras das exposições rankiadas, exigirem, para machos com idade a partir de 8 (oito) meses, atestado de exame andrológico de acordo com as normas contidas na Portaria Ministerial nº 26 de 05 de setembro de 1996.

b) Para fêmeas - que tiverem mais de 21 (vinte e um) meses, será necessário que a mesma tenha gestado e parido, comprovada através de notificação de nascimento e inspeção ao pé da mãe, com cordeiro ao pé ou que esteja com prenhez positiva, comprovada através de diagnóstico de gestação por método de ultrassonografia realizado por médico veterinário no julgamento de admissão zootécnica.

§ **único** – fica a critério da respectiva Associação Nacional Promocional da Raça reduzir a idade de comprovação de fertilidade devidamente informada a ARCO.

CAPÍTULO VII DA CLASSIFICAÇÃO DAS EXPOSIÇÕES

Art. 12º – No ano de 2013, para efeito da classificação das exposições que farão parte deste ranking seguirão as seguintes pontuações:

- Exposição rankiada: terá sua pontuação multiplicada pelo índice 1,00;
- Exposição rankiada e homenageada: terá sua pontuação multiplicada pelo índice 1,50;
- Exposição estadual: terá sua pontuação multiplicada pelo índice 2,00.

As Exposições rankiadas: serão aquelas que participarão do ranking pela primeira vez ou que já participam do campeonato. (1,00 pontos)

As Exposições rankiadas e homenageadas: serão as que já tenham participado do ranking no ano anterior e que tenham mais de 80 animais inscritos para julgamento e/ou as que tenham sido escolhidas pela comissão para serem as estaduais de uma determinada raça, sendo mesmas, obrigatória para os criadores da raça homenageada para fins de pontuação no ranking. (1,50 pontos).

A Exposição estadual: será aquela escolhida pela comissão do ranking paranaense, usando o critério de tradição e/ou importância estadual no fomento da ovinocultura, (2,0 pontos). É **obrigatório** o mínimo de 2 (dois) jurados de classificação nas feiras Estaduais.

§ 1º - Para o ranking paranaense de 2013, de melhor criador, nas devidas raças, somente serão considerados os pontos obtidos por animais de sua criação, independente de estar o criador participando como expositor.

Exposições no ano de 2012/2013:

- 01 – Cornélio Procópio (setembro)
- 02 - Ponta Grossa (setembro)
- 03 – Toledo (outubro)
- 04 – Cascavel (novembro)
- 05 – Francisco Beltrão (março), bianual
- 06 – Umuarama (março)

- 07 – Londrina (abril)
- 08 – Maringá (maio) – (homenageada)
- 09 – Campo Mourão (junho/julho)
- 10 – Goioerê (agosto)
- 11 – Guarapuava (agosto) - (estadual)
- 12 - Cornélio Procópio (setembro)
- 13 - Ponta Grossa (setembro)
- 14 - Toledo (outubro)
- 15 - Cascavel (novembro)

§ 2º - Os eventos oficiais terão seu peso acrescido de acordo com o número de expositores, conforme a seguinte tabela;

Raça e classe	Peso 1	Peso 2	Peso 3
Todas as raças	De 02 a 05 expositores	De 06 a 10 expositores	Acima de 11 expositores

§ 3º - As feiras que queiram participar do Ranking deverão efetuar a solicitação junto à Ovinopar, para que o pedido seja analisado e caso seja aceito, a mesma será incluída no Ranking do ano seguinte.

§ 4º - para que o julgamento efetuado na feira seja validado para o Ranking, deve existir o mínimo de 30 animais dentre todas as raças para julgamento.

CAPÍTULO VIII DOS PRÊMIOS

Art. 13º - Só contarão pontos para os títulos de Cabanha de Ouro, Cabanha de Prata e Cabanha de Bronze os animais graus de sangue PO e RGB.

Os animais grau de sangue BASE e os SO poderão participar de julgamento, conforme as regras deste regulamento, porém contarão pontos no título Melhor Cabanha BASE e Melhor Cabanha SO.

§ 1º - Para classificação de Cabanha de Ouro, Prata e Bronze, nas categorias de criadores e de expositores serão somados todos os pontos alcançados em todas as feiras, sem nenhum descarte.

§ 2º - Somente concorrerão aos títulos de CABANHA DE OURO, CABANHA DE PRATA, CABANHA DE BRONZE nas categorias de CRIADOR e EXPOSITOR, MACHO SUPREMO DA RAÇA E FÊMEA SUPREMA DA RAÇA aos participantes que se apresentarem no mínimo em três feiras rankiadas.

Art. 14º – Às cabanhas classificadas no “RANKING PARANAENSE DE CRIADORES DE OVINOS” e às cabanhas classificadas no “RANKING PARANENSE DE EXPOSITORES DE OVINOS”, serão outorgados a premiação de CABANHA DE OURO, CABANHA DE PRATA E CABANHA DE BRONZE, ao final do campeonato, na última feira do ano ou em evento próprio.

§ 1º – Aos animais melhores classificados durante todo o campeonato, pela somatória de pontos, em cada raça, será outorgado o título de MACHO SUPREMO e FÊMEA SUPREMA.

§ 2º - Somente aos primeiros colocados entre os machos ou fêmeas serão outorgados os referidos prêmios, não havendo classificação aos demais.

CAPÍTULO IX DA DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Art. 15º - Nenhum animal poderá ser julgado se não vier acompanhado do atestado ou certificado, emitido por médico veterinário credenciado, de conformidade com as exigências em vigor na Secretaria de Abastecimento e Agricultura do Estado do Paraná (SEAB).

CAPÍTULO X DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 16º - Casos de falta de ética deverão ser comunicados ao Conselho de Admissão para encaminhamento à superintendência da ARCO.

Art. 17º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pela comissão organizadora do ranking paranaense.